



A partir da esquerda: Regiane Moreira (equipe PCIs/Cesu), Edilene Gasparini (Fatec S. J. do Rio Preto), Blanca Betancourt (Uniminuto, Colômbia), Elza Ribeiro (IFRJ) e Anoush Ayunts (Yerevan University, Armênia)

Línguas e Aprendizagem Global

Esse foi o tema do **VI CBTECLE, Congresso Brasileiro de Línguas na Formação Técnica e Tecnológica**, realizado presencialmente na Fatec Guaratinguetá entre 13 e 15 de setembro de 2023. A equipe de PCIs/Cesu apoiou a organização do evento.

A abertura, no dia 14, contou com a participação do coordenador técnico da Cesu, Rafael Ferreira Alves; do diretor da Fatec Guaratinguetá, André Amarante; do coordenador dos PCIs/Cesu, Osvaldo Succi Junior; da coordenadora do Eixo de Línguas e Projetos Internacionais, Mariane Teixeira e com a representante da ARInter, Renata Rezende.

O coordenador técnico da Cesu ressaltou a importância das línguas para a empregabilidade e destacou o crescimento dos PCIs. Osvaldo Succi Junior destacou os números dos PCIs: cerca de **60 projetos** por semestre, envolvendo **mais de 1.100 alunos das Fatecs** em colaborações em inglês, espanhol e português. Mariane Teixeira retomou a história do CBTECLE, "*único no Brasil voltado para ensino de línguas para formação técnica e tecnológica*"; agradeceu à organização da Fatec Guaratinguetá e frisou que línguas e internacionalização estão sempre juntas.

Colaboradoras internacionais de PCIs com Fatecs, Anoush Ayunts (Yerevan State University, Armênia) e Blanca Betancourt (Uniminuto, Colômbia) apresentaram a mesa redonda "Formação de Professores para o Ensino de Línguas" com Elza Maria Melo Ribeiro (IFRJ). A mediação foi de Edilene Gasparini (CPS/Fatec São José do Rio Preto). Anoush Ayunts fez uma breve apresentação sobre seu país, a Armênia, declarou-se apaixonada pelo Brasil e explicou sobre o PCI realizado entre Yerevan State University e as Fatecs Bragança Paulista, Garça, Guaratinguetá, Jales, Mogi das Cruzes, Pompeia e São José do Rio Preto. Anoush e Edilene coordenaram as atividades do projeto, que adotou a metodologia *Problem Based Learning* e o uso da ferramenta Webquest para abordagem de problemas reais, como a fome, a seca, a dependência de tecnologias.